

NÍVEIS SÉRICOS DE BDNF E S100B EM UM MODELO ANIMAL DE MANIA INDUZIDO POR D-ANFETAMINA

GABRIEL RODRIGO FRIES; LAURA STERTZ; SAMIRA S. VALVASSORI; ANA CRISTINA ANDREAZZA; MARINA CONCLI LEITE; BIANCA WOLLENHAUPT DE AGUIAR; BIANCA PFAFFENSELLER; KEILA MARIA CERESÉR; CARLOS ALBERTO GONÇALVES; JOÃO QUEVEDO; FLÁVIO KAPCZINSKI

INTRODUÇÃO: Estudos *in vivo* mostram um envolvimento do fator neurotrófico derivado do cérebro (BDNF) e da proteína S100B no transtorno de humor bipolar, e seus níveis séricos têm sido estudados como potenciais biomarcadores em humanos. O uso de modelos animais é uma das maneiras de se estudar a modulação da expressão dessas proteínas por estabilizadores de humor e o seu potencial transporte através da barreira hematoencefálica. **OBJETIVO:** Avaliar os níveis séricos de BDNF e S100B e o efeito dos tratamentos com lítio (LI), valproato de sódio (VPA) e butirato de sódio (BUT) em um modelo animal de mania induzido por D-anfetamina (AMPH). **MÉTODOS:** Ratos Wistar machos foram submetidos a dois diferentes tratamentos: no modelo de prevenção, os ratos (n=10 por grupo) foram tratados IP com LI, VAL, BUT ou salina por 14 dias e, entre o dia 8 e o dia 14, receberam também salina ou AMPH. No modelo de reversão (n=10 por grupo), os ratos receberam injeções IP diárias de AMPH ou salina por 14 dias, e entre o dia 8 e o dia 14, receberam também LI, VPA, BUT ou salina. O sangue total foi coletado por punção intracardíaca e o soro foi armazenado após processamento. As dosagens dos níveis de BDNF e S100B foram realizadas por ELISA, e os dados obtidos foram analisados por ANOVA de uma via, sendo um *p* inferior a 0,05 considerado significativo. **RESULTADOS:** Não houve diferenças nos níveis séricos de BDNF e S100B em nenhum dos tratamentos no modelo de reversão e prevenção. **CONCLUSÕES:** Os resultados sugerem que as alterações nestas proteínas induzidas pelo LI, VPA, BUT e AMPH não são detectáveis periféricamente. Futuros estudos são necessários para avaliar se as drogas induzem alterações no SNC, e se há uma correlação entre os níveis de BDNF e S100B no SNC e na periferia de ratos.